

Regionalismo (1930 - 1945)

1. Tema

- O mundo brasileiro registrado é aquele que ficou estagnado no compasso colonial, compasso que guarda e explica nossas raízes.
- Tônica essencial: o drama coletivo da degradação humana.
- Revelação de uma realidade que o resto do país não conhecia:
- Ciclo da cana-de-acúcar: José Lins do Rego
 - O ciclo mostra o processo de decadência dos engenhos da Zona da Mata Nordestina.
 - Mescla de ficção e memórias, onde o memorialismo chega a afetar sua criatividade.
- Ciclo do cacau: Jorge Amado
- Miséria e cangaço;
- Prostituição moral e física;
- Lutas nas fronteiras do Sul: Érico Veríssimo
- Luta pela posse da terra.
- Traumatismo da vida moderna nos centros urbanos;
- Romance Intimista
 - Crise essencial da burguesia urbana.
 - Sondagem profunda do “eu”.
- Graciliano Ramos
 - Sua obra tem sempre caráter crítico.
 - O herói é sempre problemático: não aceita o mundo, os outros, a si mesmo.
 - Sem predomínio do regionalismo, pois o que interessa é o psicológico.
 - Objetivação verbal, linguagem sem adorno.
 - Temas que exploram o tenso e profundo.

2. Nacionalismo

- Evolução brasileira foi uma luta entre duas tradições: luso-européia e a nativa.
- Deu origem ao mais original e mais vivo de nossa literatura.
- Brasil: sem padrões culturais típicos.
- Grandes cidades (SP/RJ) – espírito cosmopolita e estrangeiro.
- Interior: acentuação maior do caráter nacional.

3. Oralidade

- Duas características: retórica e nativismo (oralidade).
- Modernistas aproveitaram da literatura oral nos seus temas, na sua técnica, na sua linguagem e nos mais variados recursos literários.
- Recriação do encantamento da audição de histórias contadas pelos pretos-velhos.

4. Documentário

- A vida fornecendo material para a literatura.
- O documento real exerce em nossa literatura grande importância.
- Tradição cultural do Brasil está presente nos livros (Cordel, por exemplo).

5. Persistência de Estruturas Literárias tradicionais

- A ficção brasileira é construída segundo as regras tradicionais do romance romântico-realista.
- Mudaram-se os temas, porém os recursos expressivos eram mais ou menos os mesmos.
- O Regionalismo foi um Antimodernismo: não há inovações técnicas ou formais.
- Não se anulou a tradição no trânsito da continuidade.

6. Linguagem

- Há um dualismo: linguagem que segue os cânones lusitanos e a outra que segue os cânones populares nacionais. (valorização dos localismos)
- Observações sobre o desenvolvimento da língua no Modernismo
- Que linguagem deve usar o vaqueiro, o roceiro, o homem inculto?
- E o autor-narrador e o autor-personagem?
- Guimarães Rosa deu dignidade, deu compostura humana à língua do povo.
- G. Rosa subverteu o conceito de que escrever bem é escrever certinho.

7. Aceitação de inovações Literárias Estrangeiras

- Neologismos
- Aproveitamento do mágico, do fantástico, do imaginoso e mítico ou alegórico.

Organização: prof. Gilmar Ramos de Souza